



Pará: Vigilante é morto durante assalto na Almirante Barroso



Vigilante Antônio Sérgio

Um vigilante foi morto durante uma tentativa de roubo no banco Itaú localizado no cruzamento das avenidas Almirante Barroso e Mauriti, no bairro do Marco, em Belém, por volta das 12h15 desta quarta-feira (18). A ação foi realizada por três homens, que saíram em fuga, usando bicicletas, após o crime.

Segundo informações, um dos assaltantes mexia no celular dentro do banco. O segurança Antônio Sérgio saiu da guarita para alertá-lo quanto a proibição do uso de celular na agência, o assaltante então, sacou uma arma de brinquedo os dois iniciaram uma luta corporal. Um outro assaltante conseguiu retirar a arma do segurança e atirou contra a vítima.

Antônio Sérgio foi encaminhado para um hospital particular localizado ao lado da agência, na avenida Mauriti, mas não resistiu e morreu.

Fonte: Estado Online

FALA CNTV:

Mais uma vez, com tristeza, nos manifestamos sobre a perda de um companheiro vigilante. A criminalidade que assola o nosso país de Norte a Sul, tem deixado famílias órfãs e desestruturadas.

Precisamos cobrar rigor na apuração deste crime, mas também medidas efetivas para o combate ao crime.

Solidarizamos-nos com os amigos, familiares e com toda a família vigilante por esta imensa perda.

Amazonas: Bandidos trocam tiros com vigilante em tentativa de roubo em Vera Cruz



Crime ocorreu na tarde desta segunda-feira na Rua Cláudio Manoel

Uma tentativa de roubo a malote resultou em tiroteio na tarde desta segunda-feira, 16, no Centro de Vera Cruz. O crime aconteceu em frente ao Sicredi, localizado na Rua Cláudio Manoel, por volta das 14h30. Conforme registro feito na Delegacia de Polícia, um homem encapuzado tentou tirar o malote de uma mulher que

estava na porta giratória do banco. Ela entrou na agência para tentar fugir do criminoso.

Ao ver o vigilante da agência, o criminoso apontou um revólver na direção do funcionário. O vigilante atirou contra o bandido. Em seguida, o assaltante efetuou três disparos contra o prédio. Dois tiros atingiram o vidro frontal do banco e um atingiu a parede. Ninguém ficou ferido.

Os funcionários e clientes que estavam no interior da agência no momento do crime se jogaram no chão ao ouvir os disparos. Conforme a Brigada Militar, os ladrões fugiram em um automóvel de cor vermelha sem levar o malote. Ainda não há informações sobre o número de criminosos. A BM realiza buscas aos assaltantes.

Fonte: Portal GAZ

DISTRITO FEDERAL: ATENÇÃO, VIGILANTES DO TJDF!

O Sindicato dos Vigilantes do DF e o deputado Chico Vigilante estão buscando alternativas para garantir o pagamento do ticket de alimentação dos vigilantes que prestam serviço no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Em janeiro, as empresas deixaram de pagar o vale refeição aos trabalhadores.

Os vigilantes do Supremo Tribunal Federal também estavam na mesma situação. Mas, depois de acordo entre o Sindicato dos Vigilantes e a direção geral do órgão, a situação foi resolvida.

Fonte: Sindesv/DF



Rio Grande do Norte: Confraternização dos Vigilantes de Mossoró e região



Foto: arquivo Sindsegur

A Nesta sábado, 14 de junho, o Sindsegur realizou a confraternização dos vigilantes da cidade de Mossoró e região. O evento ocorrido no Clube da Caixa contou com participação em

massa da categoria, que levou a família para curtir esse momento de lazer.

Pela manhã foi realizado o II torneio de futebol dos vigilantes da região, que teve como grande campeã a equipe da ADS. Além disso, muita música ao vivo, feijoada e sorteio de brindes animaram a festa da categoria.

Além da luta diária por direitos o Sindsegur entende que a valorização profissional também inclui atividades de lazer, contribuindo assim com a qualidade de vida dos vigilantes e seus familiares.

Junte-se a nós e ajude a fortalecer o seu sindicato.

Fonte: Sindsegur RN

Diferença de tarifa entre bancos chega a 260%

Pesquisa do Procon-SP mostra que, entre junho de 2017 e junho de 2018, bancos aumentaram em até 102,53% o custo das tarifas de serviços



Pesquisa da Fundação Procon-SP aponta que existem diferenças de até 260% no custo de tarifas bancárias praticadas nas seis instituições financeiras analisadas: Banco do

Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander. Foram comparados os valores dos serviços prioritários e os pacotes padronizados vigentes em 6 de junho de 2018 com os de 6 de junho de 2017.

A maior diferença encontrada foi no serviço de Operações de Câmbio – Venda de Moeda Estrangeira (cheque de viagem, emissão/carga e recarga de cartão pré-pago) e Compra de Moeda Estrangeira (cheque de viagem e cartão pré-pago). O Safra cobra R\$ 90 pelo serviço. O Bradesco, R\$ 25. A Caixa não disponibiliza esses serviços e o BB não oferece o serviço de cheque de viagem na venda de moeda estrangeira e, por isso, não foram considerados.

“Não dá para entender como pode existir

tamanha diferença entre as tarifas por um mesmo serviço. A verdade é que eles cobram o que querem, fazem o que querem e contam com a leniência dos órgãos que deveriam promover o controle e inibir tais práticas”, disse a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira.

O Bradesco, que aumentou o custo de 28 tarifas, foi o que apresentou maior reajuste (102,53%) no serviço de Cartão de Crédito Básico – Pagamento de contas.

Reajustes superam muito a inflação

De acordo com determinações do Banco Central, as instituições financeiras são obrigadas a oferecer quatro tipos de pacotes de serviços padronizados. A maior diferença de preço encontrada, segundo pesquisa do Procon-SP, foi no Pacote Padronizado IV, o menor valor cobrado foi de R\$ 31,00 pelo Safra e o maior de R\$ 41,00 pelo Itaú, diferença de 32,26%.

A pesquisa do Procon-SP também aponta que os valores cobrados pelos principais serviços ficaram mais salgados no último ano. Segundo o levantamento, as instituições reajustaram em até 25% o preço cobrado pelos serviços atrelados às contas-correntes, como saques, extratos e transferências entre contas do mesmo banco. Os reajustes são, pelo menos, cinco vezes superior à inflação oficial do período, que ficou em 4,39%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Comparando os valores dos pacotes padronizados praticados em 2017 com os de 2018, verificou-se que o valor médio aumentou em todos, sendo a maior variação no pacote padronizado IV. Em 6 de junho de 2017, o valor médio era de R\$ 35,76 e na mesma data deste ano chegou a R\$ 38,09, variação de 6,53%.

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) também verificou grande aumento das tarifas. A pesquisa do Idec aponta reajuste de 14,16% nos pacotes de serviços

financeiros entre novembro de 2016 e junho de 2018. A inflação no período foi de 5,8%.

Os bancos justificam as altas nas tarifas devido aos custos operacionais, mas não deixam claro como é feita a composição dos valores, uma vez que usam a mesma justificativa para a manutenção dos altos juros cobrados pelas linhas de crédito. “Eles tentam justificar o injustificável. Assim como fazem com os juros, que mantêm altos mesmo com a redução da Selic, ampliando ainda mais seus lucros, adotam a mesma postura em relação às tarifas. Os clientes pagam taxas absurdas, independentemente da situação econômica que o país enfrente”, afirmou Juvandia. “E, cada vez mais, são os próprios clientes que executam os serviços bancários pelos quais têm que pagar estas altas taxas. Os ganhos provenientes do uso da tecnologia estão sendo assimilados só pelos bancos. Aí fica fácil: com crise, ou sem crise, sempre ganham muito”, afirma Juvandia.

Exploração

O lucro dos bancos com a cobrança de tarifas de serviços aumenta a cada ano. No Itaú, a receita com a prestação de serviços ultrapassou os R\$ 9,3 bilhões no primeiro trimestre de 2018. Na comparação com o primeiro trimestre de 2017, houve crescimento de 8,2% nos ganhos com tarifas bancárias.

Nos demais, a situação não é diferente. No Bradesco, esse tipo de receita chegou a R\$ 6 bilhões no primeiro trimestre de 2018 (crescimento de 4,3%). No Santander, R\$ 4,1 bilhões. Nos três primeiros meses de 2018, a receita com tarifas cresceu 11,5% no banco espanhol, na comparação com o primeiro trimestre de 2017. No BB, a arrecadação com tarifas de serviços chegou a R\$ 6,5 bilhões (crescimento de 5,4%) e na Caixa a R\$ 6,4 bilhões (crescimento de 6,1%).

Fonte: Contraf

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF